

DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO DA FILATELIA ABERTA

1: Exposições Competitivas

Essas Diretrizes, no que tange à Filatelia Aberta, foram redigidas para ajudar o júri a julgar as coleções individuais, e para auxiliar os expositores a aperfeiçoarem suas coleções (1).

2: Regras

A Filatelia Aberta busca ampliar o leque do campo expositivo e permitir aos filatelistas incluir materiais de outras áreas do colecionismo em favor de – e com vistas a desenvolver – uma compreensão do material filatélico apresentado.

Ela provê uma oportunidade para apresentar o alcance das pesquisas levadas a cabo, mostrando o material filatélico em seu contexto cultural, social, industrial, comercial, ou outro, e para demonstrar quão amplo e profundo é o conhecimento sobre o assunto tratado.

Por permitir o uso de uma ampla gama de material, a Filatelia Aberta tem como propósito adicional atrair novos colecionadores para o ofício e o prazer de expor e demonstrar seu encanto como um hobby.

2.1. O material Filatélico deve constituir pelo menos 50% da coleção.

2.2. Não é uma exigência que o material não-filatélico ocupe metade da coleção, mas a variedade deste influenciará o julgamento do "Tratamento", bem como do "Material".

3: Princípios da Composição de uma Coleção

As coleções de Filatelia Aberta mostram os aspectos duais do material filatélico e não-filatélico, e devem desenvolver o assunto escolhido de uma forma imaginativa e criativa.

Coleções de Filatelia Aberta podem conter:

3.1. Todos os tipos de materiais filatélicos incluídos em todas as demais categorias de exibição (ver SREVs).

3.2. O material não-filatélico pode incluir todos os tipos de itens, excluindo material perigoso ou proibido. Itens não-filatélicos devem ser relevantes ao assunto escolhido e servir para ilustrá-lo.

3.3. Uma coleção de Filatelia Aberta deve mostrar o desenvolvimento do assunto escolhido de uma forma imaginativa e criativa.

3.4. Os itens filatélicos devem ser descritos com termos filatélicos apropriados, da mesma forma como se estivessem numa coleção de Filatelia Tradicional, História Postal, Temática ou qualquer outra.

N.T.: Como "coleção", entenda-se o que, no Brasil, se define como "participação expositiva", ou seja, aquilo que se expõe, competitivamente, de um conjunto de materiais que se coleciona.

3.5. Os itens não-filatélicos devem também ser descritos, ser relevantes e contribuir para o desenvolvimento da coleção.

3.6. As coleções podem ser planejadas em forma cronológica, geográfica ou de qualquer outra maneira que o expositor considere apropriada.

4: Critérios para Avaliar e Julgar Coleções

4.1. A importância da compreensão de uma coleção de Filatelia Aberta pode significar que o necessário texto será incluído para prover informações (“background”) referentes ao assunto escolhido. No entanto, todo texto deve ser conciso e claro, e o material não-filatélico deve melhorar o entendimento do assunto da filatelia aberta e a atratividade da coleção.

4.2. Coleções de Filatelia Aberta serão julgadas por especialistas aprovados em seus respectivos campos.

Tratamento e Importância			30
	Título e Plano	10	
	Tratamento Filatélico	5	
	Tratamento Não-filatélico	5	
	Importância Filatélica	5	
	Importância Não-filatélica	5	
Conhecimento e Investigação			35
	Conhecimento Filatélico e Investigação	20	
	Conhecimento Não-filatélico e Investigação	15	
Material			30
	Condição	10	
	Raridade	20	
Apresentação			5
Total			100

5: Tratamento e Importância

5.1. Um total de 10 pontos deve estar relacionado ao Título e Plano; a afinidade entre o título da coleção, o escopo da história e a estrutura da coleção.

Todas as coleções de Filatelia Aberta devem conter uma Página Introdutória ou Página de Título para mostrar:

- O propósito da coleção
- Informações gerais relevantes sobre o assunto a ser desenvolvido na coleção
- Um plano explicando o desenvolvimento da coleção. Tal plano não deve conter um texto extenso, mas sim uma divisão lógica do assunto em capítulos, para dar uma idéia do conteúdo da coleção ao júri e ao público
- Uma indicação da pesquisa pessoal
- A bibliografia

Uma bem imaginada página introdutória ajudará tanto o expositor, como os jurados, outros colegas expositores e o público.

5.2. Um total de 30 pontos pode ser atribuído ao Tratamento e Importância.

5.3. Os pontos do Tratamento são cinco para o Tratamento Filatélico e cinco para o Tratamento Não-filatélico.

5.4. Da mesma forma, os pontos da Importância são cinco para a Importância Filatélica e cinco para a Importância Não-filatélica.

6: Conhecimento e Pesquisa

6.1. A pesquisa deve ser interpretada num sentido amplo e geralmente demonstra o pleno conhecimento do expositor sobre o assunto. Este conhecimento é documentado através da escolha do material e pelo uso de um breve, porém suficiente, texto.

6.2. Um total de 35 pontos pode ser dado para Conhecimento e Pesquisa.

6.3. Estes 35 pontos são divididos em 20 pontos para Conhecimento Filatélico e Pesquisa, e 15 pontos para Conhecimento Não-filatélico e Pesquisa.

7: Estado e Raridade

7.1. Um total de 30 pontos pode ser dado para Estado e Raridade.

7.1.1. Estes 30 pontos são divididos em 10 pontos para a Condição, tanto do material filatélico como do não-filatélico, e 20 pontos para a Raridade do material filatélico e não-filatélico.

7.1.2. Reproduções devem ser diferentes em pelo menos 25% com relação ao original.

7.2. Material Filatélico:

7.2.1. Todo o material filatélico deve ser original.

7.3. Material não-filatélico:

7.3.1. Todo o material não-filatélico, incluindo fotografias, deve ser original, na medida do possível.

7.3.2. Espera-se que os expositores explorem as possibilidades disponíveis com o uso de material não-filatélico no desenvolvimento do assunto tratado e que usem uma variedade de material não-filatélico, e não apenas cartões postais e outras peças ilustradas.

8: Apresentação

8.1. Uma boa apresentação é importante e vale até cinco pontos. A coleção exposta deve ser atraente, e cada folha em cada um dos quadros, como também a impressão geral, deve estar bem balanceada.

8.2. Devido aos tamanhos frequentemente grandes ou pouco convencionais dos materiais não-filatélicos, a montagem em folhas de tamanho A3 pode ser vantajosa para obter-se uma apresentação mais atraente.

8.3. O material não-filatélico não deve ter mais de 5 mm de espessura, de modo que possa ser montado em quadros expositivos do tipo padrão.

9: Prêmios

9.1. Todas as coleções serão avaliadas atribuindo-se pontos para cada um dos respectivos critérios antes mencionados.

9.2. Os prêmios são representados por pontos (60 a 100) e uma medalha-troféu ou um certificado de premiação. Não serão outorgadas medalhas FIP, porém os resultados serão assentados nos registros da FIP. Será dado um Certificado de Participação às coleções que obtiverem menos de 60 pontos.

9.3. Uma coleção de cinco quadros de Filatelia Aberta premiada com 85 pontos ou mais em uma exposição FIP, nos últimos dez anos, está apta a apresentar-se em oito quadros a partir do 72º Congresso da FIP, realizado em 24 de junho de 2012 em Jacarta.

9.4. Em caso de qualquer discrepância no texto decorrente de tradução, prevalecerá o texto inglês.

Um dos mais importantes objetivos da Filatelia Aberta é estimular o colecionismo.